

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Dos Profissionais De Saúde Sobre Sífilis Na Gestante No Município De Presidente Prudente - O Que Mudou?

**Autores:** PATRICIA RODRIGUES NAUFAL SPIR (HOSPITAL ESTADUAL 'DR. ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA' DE PRESIDENTE PRUDENTE), ELZA AKIKO NATSUMEDA UTINO (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), GABRIELA FERNANDES DE ALMEIDA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), LARISSA ROSA FERNANDES (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), NATALIA LEPRE (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), FERNANDA RODRIGUES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE)

**Resumo:** A sífilis é um grave problema de saúde pública, A transmissão vertical (TV) é uma grande preocupação, pois sífilis congênita (SC) é um desfecho desfavorável de alta morbimortalidade. A atenção primária é a principal barreira para a TV. Avaliar profissionais de saúde (PS), das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Presidente Prudente (PP), sobre a sífilis gestante (SG), comparando dados 2019 e 2022, obtidos de um mesmo questionário aplicado, buscando o que mudou em relação ao conhecimento geral e específico destes PS. Estudo descritivo de corte transversal, realizado nas UBS e ESF de PP. Utilizado questionário autoaplicável, de cunho educacional, em 2019 e 2022. Feito análise descritiva através da média, frequência absoluta e relativa. As definições empregadas foram obtidas da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Ministério da Saúde. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista. Obtida autorização da Secretaria de Saúde de Presidente Prudente. O estudo compara dados obtidos de PS sobre SG, em PP, em 2019 e 2022. Em 2019, incluídos 33 (51,5%) médicos e 31 (48,4%) enfermeiros (64 PS). Em 2022, incluídos 27 (49,0%) médicos e 28 (50,9%) enfermeiros (55 PS). Não houve diferença significativa no tamanho das amostras. Houve redução no número de PS que não realiza trabalho conjunto das IST/HIV. Em 2019, 12 (18,7%) e em 2022, 3 (5,4%), com RR de 0,29 e IC 0,08 : 0,98,  $p=0,03$ . Houve redução no número de PS que classificam a sífilis como doença não controlada, com epidemia em adultos e jovens e alta incidência da sífilis congênita. Em 2019 foram 23 (35,9%) e em 2022, 7 (12,7%), com RR de 0,35 e IC de 0,16 : 0,76  $p=0,01$ . Houve diferença estatisticamente significativa no grupo que diz não saber ou que não respondeu sobre o panorama da sífilis em PP. Em 2019, 3 (4,6%) e em 2022, 9 (16,3) com RR de 3,49 e IC de 0,99 : 12,26, com  $p=0,03$ . Apesar de não haver diferença estatisticamente significativa, houve aumento do número de profissionais que receberam treinamento para sífilis – 90,6% em 2019 e 94,5% em 2022. Identificamos melhora no conhecimento sobre o fluxo para notificação do agravo. No ano de 2019, 55 profissionais tinham conhecimento (84,9%) e em 2022, 54 (98,1%), com RR de 1,14, IC de 1,03 : 1,27, com  $p=0,02$ . Em relação a identificação dos testes como treponêmicos (TT) e não treponêmicos (TNT), no ano de 2019, 51,5% dos PS identificaram o teste rápido como TT e em 2022, 80%, com risco relativo de 1,5 (IC 1,18, 2,03), com  $p<0,01$ . O VDRL passa a ser solicitado nos 3 trimestres de gestação - 2019 35,9% e em 2022, 67,2%, com RR 1,87 (1,28 , 2,72) e  $p<0,01$ . Em 2022, 100% das Unidades referem aplicar penicilina benzina, qualquer dia e horário. Em 2019, 6 PS reconheciam tratamento adequado da gestante, e em 2022, 74,5%, com RR 7,9 (IC 3,65, 17,3) com  $p>0,01$ . O município de PP ainda necessita de atenções voltadas para educação junto a PS para buscar a eliminação da TV.